

Você foi feita para brilhar: uma discussão sobre a valorização da mulher e a Lei Maria da Penha

Raíza Cruz de Souza

Victor Augusto Forti

Um dos grandes desafios ao se planejar uma ação de extensão é saber se haverá realmente público para promover a troca de saberes. É claro que número de pessoas não é o mais importante e sim o valor qualitativo da ação, porém, não havendo nenhum participante, os objetivos dificilmente serão alcançados. Na operação Porta do Sol, que ocorreu em Janeiro de 2015, no município de Pirpirituba/PB, essa indagação ocorreu em uma oficina em especial, promovida pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP). Como atrair mulheres das mais diversas culturas e idades para discutir sobre a Lei Maria da Penha? Devido aos altos índices de feminicídios na região Nordeste em comparação ao restante do país, este tema é de extrema importância para esta população. Pirpirituba é uma cidade com, aproximadamente, 10 mil habitantes, marcada por grande influência de setores tradicionais e, desta maneira, o tema violência doméstica deveria ser tratado com bastante cuidado. Contudo, isso não foi fator de desmotivação, muito pelo contrário, incentivou a equipe a acreditar em uma nova abordagem. Assim, foi realizado o encontro de mulheres “Você foi feita para Brilhar”, que teve como objetivo promover um momento de cuidado e informação, abordado tanto aspectos estéticos quanto de direitos humanos. Inicialmente, foi promovida uma oficina de limpeza de pele e maquiagem e em seguida uma roda de conversa que visava discutir o valor da mulher na sociedade no decorrer da história da humanidade, mas também, nas histórias de vidas de cada uma das 30 participantes. A construção dessa atmosfera permitiu discutir gradativamente a respeito da Lei Maria da Penha: o porquê da sua existência, quais os seus direitos e como denunciar. Ao final do encontro, foi entregue um pequeno kit de maquiagem com um bilhete escrito “Eu sou Linda!”, reforçando toda a discussão sobre elas nunca deixarem ninguém rebaixar o seu valor e nem transgredir os seus direitos. Notar a curiosidade de jovens e senhoras sobre a Lei, seus questionamentos sobre a mesma e a felicidade de muitas em terem tido uma tarde em que puderam cuidar de si foi uma das melhores recompensas para a equipe. Para muitas das participantes, essa foi a primeira vez na vida em que passaram um batom! Mais do que promover um palestra de artigos e decretos, o objetivo, que era de despertar

nessas mulheres o empenho das mesmas em lutar pelo seu valor e seu brilho, foi alcançado de maneira encantadora.

Palavras Chaves: Direitos Humanos, Valorização da Mulher, Lei Maria da Penha.